



Podem se vacinar também profissionais da saúde que atuam em estabelecimentos públicos e privados. A Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, comunica que a partir desta terça-feira (05/05) vai ampliar o público-alvo da vacinação contra a dengue. Além dos profissionais da Atenção Primária à Saúde da rede municipal, a imunização também estará disponível para trabalhadores da saúde que atuam em estabelecimentos públicos e privados, além da população geral com 59 anos.

De acordo com o Governo do Estado de São Paulo o público foi ampliado devido à baixa adesão à vacinação com a vacina Butantan-DV entre os profissionais da Atenção Primária à Saúde, bem como o quantitativo disponível em estoque nas instâncias da Rede de Frio no Estado de São Paulo, o que tem impactado a capacidade de armazenamento.

A vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan (DV) representa um avanço significativo nas estratégias de prevenção da doença no Brasil. De dose única, a vacina tem potencial para ampliar a proteção da população e fortalecer as ações de enfrentamento da dengue, especialmente em períodos de maior transmissão.

A Butantan-DV é a primeira vacina de dose única aprovada contra a dengue no mundo, uma conquista da ciência brasileira. A vacina é tetravalente e foi desenvolvida para proteger contra os quatro sorotipos conhecidos do vírus da dengue. O imunizante apresenta quase 75% de eficácia contra casos gerais da doença, mais de 90% contra casos graves e 100% contra hospitalizações.

“A Butantan-DV não deve ser administrada simultaneamente com as vacinas do calendário nacional de vacinação, sendo o intervalo de 24 horas para as vacinas inativadas e 30 dias para as vacinas atenuadas. Após a infecção pelo vírus da dengue, é preciso aguardar 6 meses para a vacinação. Nos casos de infecção por Febre Amarela, Zika ou Chikungunya, aguardar 30 dias”, reforça a diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide.

A vacina contra a dengue do Instituto Butantan não pode ser administrada nas seguintes situações: indivíduos menores de 12 anos e a partir de 60 anos de idade; anafilaxia ou reação de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer excipiente listado na seção "composição da vacina"; em indivíduos com imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo aqueles recebendo terapias imunossupressoras, tais como quimioterapia ou altas doses de corticosteroides sistêmicos, dentro de quatro semanas anteriores à vacinação; em indivíduos com infecção por HIV sintomática ou infecção por HIV assintomática, quando acompanhada por evidência de função imunológica comprometida (contagem de células T/CD4